



# PAES E CRIVELLA VÃO AO SEGUNDO TURNO

Com quase 100% das urnas apuradas, ex-prefeito teve 37,01% dos votos válidos e o atual, 21,90%. Paes afirma que resultado mostra rejeição ao rival; Crivella aposta que pode reverter a situação

A eleição para prefeito do Rio de Janeiro será decidida no segundo turno entre os candidatos Eduardo Paes (DEM) e Marcelo Crivella (Republicanos). Com 99% das urnas apuradas pelo TSE, Paes tinha 37,01% dos votos válidos, enquanto Crivella somava 21,90%. Martha Rocha (PDT) ficou em terceiro lugar, com 11,30%, e Benedita da Silva (PT) em quarto, com 11,27%.

Paes fez muitas críticas ao candidato rival do Republicanos. “Acho que o carioca sabe a tragédia que é a gestão do Crivella para todos nós. Quando você anda pela Zona Oeste, você conversa com as pessoas que dependem da atenção básica da saúde, da clínica da família, elas vivem a dificuldade que é você não ter médico. Quando as pessoas tentam pegar um BRT, para se deslocar, elas veem o quanto o BRT não funciona mais” disse.

Sobre os números da votação, o ex-prefeito disparou: “Creio que o resultado das urnas mostram o quanto o povo carioca rejeita essa administração. É a administração de uma pessoa despreparada, que fez com que os cariocas sofressem muito”.

Paes votou por volta das 10h30 no Gávea Golf Club, em São Conrado. Ele estava acompanhado da esposa, filhos e assessores. Na saída, ele afirmou que o atual prefeito “destruiu a cidade”.

“Primeiro, queria agradecer a população. O Rio não pode mais arriscar, não pode mais errar. O Rio escolheu um prefeito que destruiu a cidade nos últimos anos”, afirmou Paes, que evitou falar sobre um eventual apoio do presidente Jair Bolsonaro no segundo turno.

Antes de exercer o voto, Paes também acompanhou o filho Bernardo na escola municipal Lúcia Miguel Pereira, em São Conrado. Bernardo votou pela primeira vez, após ter completado 16 anos em julho.

## NOVA ELEIÇÃO

Marcelo Crivella afirmou que o segundo turno é uma nova eleição, em que o desempenho dos dois governos será comparado. “O segundo turno é mera comparação (entre) quem governou com muito dinheiro e quem governou com pouco, e o que cada um fez”, afirmou o prefeito, que acredita poder reverter rejeição e derrotar Paes no segundo turno.

“Tenho certeza de que os números que temos vão mudar. Minha rejeição é de gestão, não é pessoal. Quando os eleitores souberem tudo o que fizemos, isso pode ser revertido”, afirmou. “É diferente quando a rejeição é pessoal, quando o candidato é réu e está envolvido em corrupção”, completou.

Crivella chegou para votar às 8h50 na Escola Municipal Sérgio Buarque de Holanda, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, acompanhado pela mulher, Sylvia Jane, e do filho, Marcelo Hodges Crivella. O prefeito levou cerca de 10 minutos na seção eleitoral. Na saída, ele rebateu as críticas contra seu governo atacando a TV Globo e aproveitou para agradecer o apoio recebido do presidente Jair Bolsonaro.



**Creio que o resultado das urnas mostram o quanto o povo carioca rejeita essa administração. É a administração de uma pessoa despreparada**

EDUARDO PAES, candidato à Prefeitura do Rio



Eduardo Paes votou no Gávea Golf Club, em São Conrado, e disparou contra o atual prefeito

DANIEL CASTELO BRANCO



**Tenho certeza de que os números que temos vão mudar. Minha rejeição é de gestão, não é pessoal**

MARCELO CRIVELLA, prefeito do Rio



Marcelo Crivella votou na Escola Sergio Buarque de Holanda, na Barra, e rebateu críticas ao seu governo

REGINALDO PIMENTA

## Benedita destaca campanha ‘alegre e sem baixarias’

A candidata à Prefeitura do Rio Benedita da Silva (PT) votou pouco antes das 9h, na Escola Municipal Santo Tomás de Aquino, no Leme, na Zona Sul do Rio. Aos 78 anos, a petista aproveitou o horário das 7h às 10h, dado como preferencial aos idosos nas eleições deste ano. Ela chegou à seção eleitoral acompanhada de um neto, do marido, o ator Antonio Pitanga, da deputada fede-

ral Jandira Feghali (PCdoB) e da cantora Eliana Pittman.

“É uma emoção muito grande, depois de tantos anos, voltar candidata à prefeitura. Fizemos uma campanha muito bonita, alegre, sem baixarias, mostrando o que queremos para a cidade”, disse.

Nas pesquisas divulgadas no sábado, Benedita aparecia disputando o terceiro lugar com Martha Rocha (PDT). “A gente não tem que ter medo do con-

corrente. A gente tem que ter respeito. Eu não subestimei, em nenhum momento, qualquer outra candidatura”, afirmou a petista, que atualmente é deputada federal e já foi senadora e governadora do Rio.

Martha Rocha (PDT) chegou para votar às 10h30, na Escola Municipal General Euclides de Figueiredo, na Tijuca, Zona Norte do Rio. Moradora do bairro, ex-delegada da Polícia Civil chegou acompa-

nhada do marido, Eduardo Moreira. Antes do voto, ela fez um balanço sobre sua campanha nas ruas, onde percorreu diversos bairros por toda a cidade, ouvindo a população.

“O que as pesquisas mostram é que há uma indefinição e uma profunda rejeição ao atual prefeito”, disse a candidata, que entrou para a política em 2015, como deputa estadual pelo PSD.